

Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul

CNPJ: 46.248.837/0001-55

Praça Washington Luiz, 643 - Centro - Fone: (19) 3641-9000 13.880-000 - Vargem Grande do Sul - SP

FUPREBEN - Fundo de Previdência e Benefícios dos Servidores Públicos do Município de Vargem Grande do Sul

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE VARGEM GRANDE DO SUL

Aos 12 dias de setembro de dois mil e dezesseis, às 14h30min horas, reuniu-se na sala da FUPREBEN, situado na Rua Dona. Amélia Ribeiro da Silva, nº 587, centro, nesta cidade, o Comitê de Investimentos instituído pelo Decreto nº 3.329, de 22/08/2012 do Executivo Municipal e nomeado pela Resolução nº 01, de 22/10/2012 do FUPREBEN, em seção ordinária, com a presença dos seus membros Srs. Sandro Roberto Cassiano, Marcos Roberto Barion, e Jhony Henrique da Silva. Dando início aos trabalhos, o Presidente do Comitê apresentou proposta para aplicação de recursos do Fupreben, baseado no memorando interno enviado pelo Diretor Financeiro do Fupreben, Sr. Moacyr Rosseto o qual solicita análise com parecer do investimento "FI BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B TP", cujos pontos importantes são:

Fundo iniciado em 24/07/2005.

Composição da carteira é composta predominantemente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional (NTN-B) com diversos prazos de vencimento, das mais curtas as mais longas tendo um total de, em julho de 2016, 96,09% de participação neste mercado e uma pequena participação em Operações Compromissadas Over em 3,91%.

A rentabilidade está em linha com o indicador de referência (benchmark), em todos os períodos analisados, refletindo aderência à política de investimento proposta e sendo impactada pelas despesas do fundo, em especial o custo com a administração.

A Quantidade de cotistas inseridos no fundo, no mês de julho/16, é de 570 e no mês de agosto/16 passou a ter 601 cotistas, um aumento de, 5,43%.

Taxa de administração em 0,20% em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.



Os riscos aos qual o fundo apresenta estão ligados diretamente ao mercado.

O regulamento está de acordo com o disposto no Artigo 7º, inciso I, Alínea "b" da Resolução CMV Nº 3.922/2010.

Em relação ao Fupreben, para o exercício de 2016 é permitido uma alocação de até 70% em fundos enquadrados no Artigo 7º, inciso I, Alínea "b" da Resolução 3922/20, e atualmente a carteira apresenta 62,70% (base julho/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$1.735.969,84.

Considerando a análise acima com base na concentração em títulos do tesouro o qual vem demonstrando segurança e ainda uma boa rentabilidade até julho/2016, concordamos com o remanejamento para adequação da carteira com o objetivo de maior proteção e redução de concentração em um único ativo, ficando a critério dos gestores do fundo de previdência a autorização para o investimento.

Sandro Roberto Cassiano PRESIDENTE

CPA 10 - AMBIMA

Marco Roberto Barion Membro

> Henrique da Silva Membro



e porçose de recursos em um único el v.

io de APR vara enfort

Prefeitura Municipal Vargem Grande do Sul - SP Fundo de Previdência dos Servidores de Vargem Grande do Sul CNPJ 15.180.781/0001-10

Vargem Grande do Sul, 05 de setembro de 2016.

Ao

Comitê de Investimentos

Fupreben

Solicitamos sua análise com parecer e emissão de APR para aplicação de R\$ 1.000.000,00 no FI BB PREVIDENCIARIO IMA- B TP, CNPJ 07.442.078/0001-05, enquadrado na Resolução no art. 7°, I, "b".

Trata-se Fundo onde a composição é de acima de 95% em NTN -B e o restante em operações compromissadas.

Os recursos para aplicação deverão ser resgatados do BB PREVIDENCIARIO RF IMA B 5+, que hoje dispõe de um saldo de R\$ 3.208.961,30, para adequação da carteira e objetivando maior proteção e redução de concentração de recursos em um único ativo.

Atentamente,

MOACYR ROSSETO

Diretor Financeiro





BE GESTÃO DE RECURSOS DIVM S.A.





BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS

FUNDO DE INVESTIMENTO

INFORMATIVO MENSAL

MERCADOS JUROS – As taxas de juros domésticas passaram por um movimento de perda de inclinação ao longo do mês, em continuidade ao movimento verificado em junho. Os contratos com vencimento mais curto apresentaram modesta elevação, ao pásso que os contratos com vencimento mais longo registraram nova rodada de fechamento. Alguns fatores refletem o movimento das taxas de juros verificado em julho. O anúncio da nova diretoria do Banco Central e as primeiras intervenções — divulgação do Relatório de Inflação de junho e anúncio da decisão do Comitê de Política Monetária de julho, que manteve a taxa Selic em 14,25% — reforçaram a perspectiva de maior comprometimento na busca pela convergência da inflação à meta de 4,5% dentro do horizonte relevante de comprometimento na busca pela convergência da Inflação à meta de 4,5% dentro do horizonte relevante de política monetária. Nesse sentido, as apostas por parte do mercado e analistas de Início de processo de corte de puros foram sendo postergadas em direção ao último trimestre do ano. Esse movimento foi reforçado por indicadores de inflação de curto prazo ainda pressionados, o que determinou uma modesta alta dos vértices mais curtos. A postura mais austera por parte do Copom e a continuidade da redução do prêmio de risco doméstico ambém contribuiram para a queda das taxas de juros mais longas. Esse movimento foi favorecido também pela relativa melhora do ambiente externo. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2017 encernou o último dia do mês de com taxa de 13,98% (de 13,94% do mês anterior); o vencimento janeiro/2021 8 projetava 12,83% (de 12,92%) e o vencimento janeiro/2021 encernou com taxa de 12,00% (de 12,15% no último dia do mês anterior).

CÁMBIO - O real encerrou o mês de julho com leve depreciação ante ao dólar. A divisa americana fechou o período cotado a R33,24, atta de 0,91% ante o real. Todavia, no ano, a moeda brasileira acumula apreciação de 17,05% e de 4,57% em 12 meses. Após o importante ganho do mês anterior (10,7%), os ventos favoráveis ao real mantiveram-se presentes em julho. A elevação dos fluxos de portólio para mercados emergentes no período cotaçudo de US23,4 bit em julho, segundo estimativas do IIF) favoreceu o desempho global das moedas dessas economias: a cesta de moedas emergentes registrou alta de 1% ante o dólar americano, possiveimente favorecida pela expectativa de medidas adicionais de flexibilização monetária por parte dos maioras Bancos Centrias globals na esteira do Braxit. Essa dinâmica ocorme um enio à continua redução dos indicadores de aversão ao risco global e durante um período de queda das commodities — o índice CRB registrou queda de 1,1%

aversão ao risco global e durante um período de queda das commodities — o Indice CRB registrou queda de 1,1% no mês de julho. Por outro lado, a continuidade das intervenções no mercado de câmbio doméstico por parte do Banco Central (via swaps cambiais), associado ao fato do real ter passado por forte valorização nos últimos meses (20,5% desde fevereiro), possivelmente explicam o movimento verificado na moeda brasileira, que acabou descolando-se dos demais emergentes.

CENÁRIOS & PROJEÇÕES A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇOS A SQUI FORMAÇOS E DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUARIAS				
RESUMO	2014	2015	2016	
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	10.79%	13.26%	14.13%	
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	10,66%	13,17%	14.05%	
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	3,67%	10.54%	7.94%	
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	6.41%	10,67%	7.23%	
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	6.86%	2,46%	5.73%	
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	4,12%	2.34%	6,43%	
CĂMBIO (US\$ variação anual)	13 39%	47.01%	7 80%	

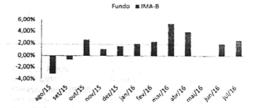
	DADO	S DE FECHAMENTO DO M	ÊS	BAR GOOD	
Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fech	Fechamento	
3,780910137	1280096425,01	R\$ 4.398.466.872,12	R\$ 4.839.929.549,67		
V@R (95% de co	onfiança)(')	0,7474%	-		
Volatilidade no	ano(²)	7.86%	\leftarrow	■ Muito Alto	
Volatilidade nos últimos 12 m(²)		9,55%		■ Alto	
% de retornos p	ositivos no ano	62,07%	100	■ Médio	
% de retornos p	ositivos nos último	s 12 m 59.92%		■Baixo	
Índice de Sharp	e nos últimos 12 m	0.66			
			100	■ Multo Baixo	

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Julho 2016

RENTABILIDADE A RENTABRI IDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS						
Ano	Taxa Nominal	xa IMA-B	Acumulada 5 anos			
2011	14,83%	15,11%	Fundo	IMA-B		
2012	25,57%	26.68%	60.20%	63,64%		
2013	-10,30%	-10,02%	2016			
2014	14,13%	14,54%	Fundo	IMA-B		
2015	8,53%	8,88%	18,87%	19,06%		
Mês	lês Fundo		IMA-B			
jul/16	2,5	2,50%		2,51%		
jun/16	1,90%		1,93%			
mai/16	-0,1	-0,12%		-0,10%		
abr/16	3,90%		3,93%			
mar/16	5,3	5,33%		5,31%		
fev/16	2,2	2,24%		2.26%		
jan/16	1,8	3%	1,91%			
dez/15	1,4	1,48%		1,52%		
nov/15	1,0	1,03%		1,03%		
out/15	2,5	2,50%		2.58%		
set/15	-0,75%		-0,68%			
ago/15	-3.0	-3,07%		-3,11%		
últimos	20,16%		20,53%			

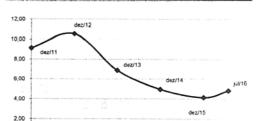


(1) VIGIR RAMUE AT RISA) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERIODO DE TEMPO E INTERVALO DE COMPANÇA A METODOLOGIA UTILIZADA E A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE E 1018 E INVEL DE CONTANÇA DE 55%.

(2) INDOES QUE TEM POR OBJETIVO AUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SELA COUNTO MAIOR O RETORNO E MENORO O RISCO DO INVESTIMENTO, MULHOR SERÁ SEU NICICO ES SHAPPE, INDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TÊM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, DE SIGNIFICADO METERPRETATIVO, DE SIGNIFICADO METERPRETATIVO,

A RENTABLIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABLIDADE FUTURA A RENTABLIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR. DO GESTOR. DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO DU PUNDO GARANTIOS DE CRÉDITOS - FOC. LELA O PROSPECTO. DO FORMULARIO DE INFORMAÇÕES COMPEMENTARES, LÁMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REQULAMENTO ANTES DE RIVERS.

FONTES BACEN, ANBIMA CET P. DRIVEAM CHANTUMAKES FOOLIOMÁTICA EL COMESERO **EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**



07.442.078/0001-05

24/07/2005

Renda Fixa

Fechamento

Emílio Carvalhais

242901

D+0

D+1

D+1

INFORMAÇÕES GERAIS Cotista:

Objetivos do Fundo:

Enquadramento Legal:

Despesas:

RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs

Aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

A taxa de administração cobrada é de 0,20% a.a. Não há cobrança de taxas de performance, de ingresso ou de saída. Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b.

Código Mnemônico: 1278411F184 Horário Movimentação

15:00h

BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69 Administração e Gestão: Distribuição:

Banco do Brasil S.A. Custódia, Controladoria e Reg.: Banco do Brasil S.A.

BB Gestão de Recursos - Distribuid ra de Titulos e Valores Me Praça XV de Novembro, 20 - 3" andar - Centro - Río de Janeiro (RJ) 20010-010 Tet (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600

e-mail: bbdtvm@bb.com br Central de Atendimento BB

Cepitals e Regiões Metropolitanas: 4004 0001 Demais localidades: 0800 729 0001 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Gestor Responsável: Auditoria Externa: Av Paulista, 2300 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300 Tel: (11) 2149-4300 Fax (11) 2149-4310

CNPJ:

Início do Fundo:

Código/Tipo ANBIMA:

Cota de Aplicação:

Crédito do Resgate

Cota de Resgate:

Tipo de Cota:

Classe CVM:

Tributação:

e-mail: bbdtvmsp@bb.com.bi Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvidoria: 0800 729 5678 SAC: 0800 729 0722

CNPJ: 00.000.000/0001-91

Internet: www.bb.com.br



Renda Fixa Indexados

Conforme Legislação Fiscal Vigente







FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE VARGEM GRANDE DO SUL

:: BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ: 07.442.078/0001-05

Data base >> 31/08/2016

Especificações

Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM

Administrador: BB Gestão de Recursos DTVM

Custodiante: Banco do Brasil

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Taxa de Performance: Não possui

Carência: Não há

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10.000,00

Movimentação Mínima: 0,00

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Histórico

Mês Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Set/2015	574	4.205.563.711,69
Out/2015	558	4.202.106.201,04
Nov/2015	554	4.205.563.711,69
Dez/2015	549	4.146.386.511,11
Jan/2016	544	4.088.196.034,65
Fev/2016	539	4.117.232.630,03
Mar/2016	539	4.197.778.147,77
Abr/2016	545	4.415.365.427,38
Mai/2016	547	4.591.907.976,39
Jun/2016	560	4.679.923.192,11
Jul/2016	570	4.839.929.549,67
Ago/2016	601	5.433.355.773,40

Auditoria: KPMG

Início: 24/07/2005

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui gala 5 631

Benchmark: IMA-B

Investidor Qualificado: Não

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Conversão de Cota para Resgate: D+1

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+1

Máximo Retorno Diário: 4,27% em 24/09/2015

Número de dias com Retorno Positivo: 2180

Mínimo Retorno Diário: -2,79% em 10/06/2013

Retorno acumulado desde o início: 281,46%

Número de dias com retorno negativo: 631

Volatilidade desde o início: 5,54%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	19,92%	5,38%	15,20%	25,07%	28,34%	1,90%
BENCHMARK (IMA-B)	0,89%	20,11%	5,41%	15,26%	25,51%	29,04%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,98%	9,60%	2,87%	6,29%	15,51%	34,14%	-
CDI	1,21%	9,21%	3,52%	7,00%	14,13%	28,23%	-



FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE VARGEM GRANDE DO SUL

:: BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ: 07.442.078/0001-05

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Para alcançar seus objetivos, o fundo aplica a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período.

A carteira do fundo é composta por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, relacionadas a índices de preços (NTN-B) com diversos prazos de vencimento, das mais curtas as mais longas, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Rentabilidade do fundo está em linha com o indicador de referência (benchmark), em todos os períodos analisados, refletindo aderência à política de investimentos proposta, e sendo impactada pelas despesas do fundo, em especial o custo com a administração.

Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.

A estratégia é indicada para investidores que tenham seu passivo atrelado à variação da inflação, e com horizonte de retorno no longo prazo. Entretanto, o fundo está sujeito a forte volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira.

Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7°, Inciso I, Alínea b, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (regulamento v. 03/05/2016).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de VARGEM GRANDE DO SUL - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação de até 70% em fundos enquadrados no Artigo 7*, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 62,70% (base Julho/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 1.735.969,84.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 16,63% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (IMA-B), abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+1, apresentando liquidez ao cotista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aumento de exposição em ativos atrelados aos vértices longos da curva de juros (IMA-B), tendo como objetivo readequar a carteira do RPPS frente as mudanças no cenário político-econômico e na estratégia proposta. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de renda fixa, mais precisamente de fundos indexados ao IRF-M 1 e IMA-Geral.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aplos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 11 de setembro de 2016.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de VARGEM GRANDE DO SUL. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de Rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.